# ANÁLISE DA COBERTURA MIDIÁTICA SOBRE VIOLÊNCIA LGBTQIA+ NOS ANOS 1978-1981: UM ESTUDO DO JORNAL LAMPIÃO DA ESQUINA

Julian Pinto Iurczyszyn, Georgiane Garabely Heil Vázquez (Orientador), e-mail: profgeorgiane@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Departamento de História (DEHIS).

**História, Estudos de Gênero.**

Palavras-Chave: *Sexualidades, gênero, resistência.*

## Resumo

A pesquisa tem por princípio analisar as manchetes de denúncia presentes no Jornal Lampião da Esquina, que esteve em circulação entre os anos de 1978 a 1981. Articulando repressão política, normatividade de gênero e hierarquias sociais durante o período da Ditadura Militar brasileira. Identificando o jornal como um espaço resistência, com importância histórica para a memória da comunidade e das pessoas LGBTQIA+

## Introdução

O jornal Lampião da Esquina (1978-1981) esteve em circulação durante o período da Ditadura Militar brasileira, embora em um momento de abertura política, documentou e denunciou para a sociedade da época a repressão sofrida por pessoas dissidentes em gênero e/ou sexualidade. Mariusso (2015) fala sobre o aspecto de preservação da memória da formação da comunidade LGBTQIA+ a partir das páginas do periódico, em concordância com Gonçalves (2022), que vai lapidar ainda mais a ideia do jornal como um espaço de socialização e de memória, ressaltando a importância de sua preservação.

## Materiais e Métodos

Analisa-se a violência contra dissidências de gênero e sexualidade durante a Ditadura Militar brasileira, tomando o jornal Lampião da Esquina, disponibilizado digitalmente pelo Grupo Dignidade, como fonte principal. A partir de uma fundamentação teórica na categoria gênero, a pesquisa mapeia e categoriza as narrativas de violência presentes no periódico, investigando como a heterocisnormatividade foi imposta como norma por aparatos estatais.

## Resultados e Discussão

Discute-se durante o trabalho sobre como a violência sobre pessoas dissidente de gênero e/ou sexualidade estão intrinsicamente ligadas sobre o seu próprio processo de formação pessoal, de suas subjetividades. As denúncias, focalizadas para a pesquisa na seção de “Cartas na Mesa”, ou seja, dos leitores, mostra que a violência estava presente por todo o território nacional e em suas mais variadas formas. Sendo parte do cotidiano e naturalizada socialmente. A violência estatal, por meio dos seus mais variados aparatos, mostra-se como métodos para uma “purificação moral” já que a ditadura buscava redefinir seus aspectos além de políticos e econômicos, mas da própria moral da sociedade como um todo.

## Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que o jornal é um espaço de memória para o que posteriormente viria a ser a comunidade LGBTQIA+, sendo um espaço de resistência e de socialização desses sujeitos e de suas próprias subjetividades. Com pontos de encontros, afetos e desafetos. Com a violência não necessariamente no aspecto de vítima, mas de resistência para aqueles que demonstraram sua individualidade numa sociedade estigmatizadora.

## Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora Georgiane pela oportunidade e suporte ofertado, ao CNPq pelo fomento parcial da pesquisa.

BUTLER, Judith. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo. In: LOURO, Guacira Lopes (Org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 151-172.

GONÇALVES, Alisson. Jornal Lampião da Esquina (1978-1981) À luz da identidade gay no Brasil ditatorial. 2022. Dissertação (Mestrado em História) Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa. 2022.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 5-22, jul./dez. 1990.

MARIUSSO, Victor Hugo da Silva Gomes. Lampião da Esquina: homosexuality and violence in Brazil (1978-1981). 2015. 212 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.


ISSN 1676-0093